



Tema: Quem pensamos ser? A identidade

A fim de estudar a temática da identidade, criámos três secções de trabalho distintas, cada uma dedicada a um aspeto particular deste assunto, apresentando diferentes perspetivas e desafios. As atividades de sala de aula e de grupo facultadas inspiram-se na exposição permanente da Casa da História Europeia.

Secção n.º 1 Qual é a minha identidade?

Secção n.º 2 Como se formam e se preservam as identidades?

Secção n.º 3 Nós e os outros – a forma como a identidade inclui e exclui

Em cada secção incluímos:

- notas de orientação para professores;
- atividades;
- materiais pedagógicos visuais e documentais de apoio;
- sugestões de materiais em linha.

As atividades podem incluir debates moderados pelo professor, trabalhos de grupo, atividades de autoaprendizagem e a utilização de materiais históricos de fontes primárias e secundárias. Fica ao critério do professor a escolha das atividades a desenvolver na sala de aula e em grupo.

Panorâmica do tema

O ensino do tema da identidade é uma tarefa complexa e sensível. Todos nós provimos de diferentes meios, a nossa experiência de vida difere e crescemos em contextos culturais e étnicos que poderão estar muito afastados das realidades das pessoas que nos rodeiam. A forma como nos descrevemos e nos definimos a nós próprios pode ter raízes de longa data, tal como as relações familiares e de vizinhança. Contudo, as pessoas também criam identidades e desenvolvem a noção de quem são com base nos aspetos sociais que lhes dizem mais diretamente respeito, como o emprego, os passatempos ou o tipo de amigos, bem como os grupos com que se identificam e convivem. As características essenciais da identidade incluem a etnia, a religião, a orientação sexual e o aspeto físico, sendo todas elas merecedoras de respeito. Quem pensamos ser pode variar de acordo com as circunstâncias e ao longo do tempo. Quem pensamos ser pode igualmente não corresponder à forma como as outras pessoas nos veem! Neste contexto, exploraremos possíveis formas de ensinar ideias sobre a identidade, através de exemplos históricos que introduzam o tema. As seguintes secções comprovam que algo como a identidade, incluindo as identidades nacionais e históricas, nunca é verdadeiramente imutável, sendo, pelo contrário, de natureza mais caleidoscópica, estando sempre em movimento.



Definições

Identidade

«As identidades nunca são unificadas e, nos últimos tempos, evidenciam uma fragmentação e uma fracturação crescentes. Nunca sendo únicas, as identidades são, antes pelo contrário, repetidamente construídas por meio de discursos, práticas e posições diferentes que, muitas vezes, se cruzam e se opõem. Elas... passam constantemente por um processo de mudança e de transformação.»

Fonte: *Stuart Hall, Questions of Cultural Identity, 1996.*

Identidade étnica

«Um grupo étnico é um tipo de coletividade cultural que põe em evidência o papel desempenhado pelos mitos oriundos da memória ancestral e histórica, e que é identificável por meio de uma ou mais características culturais específicas, como a religião, os costumes, a língua ou as instituições.»

Fonte: *Anthony D. Smith, Identidade Nacional, 1997.*

Nação

«Uma comunidade identificada por um nome, que possui um território histórico, memórias e mitos partilhados, uma cultura pública comum, bem como leis e costumes comuns.»

Fonte: *Anthony D. Smith, When is a Nation, 2002.*

Nacionalismo

«Um movimento ideológico para alcançar e salvaguardar a autonomia, a unidade e a identidade em nome de uma população que alguns dos seus membros consideram constituir uma "nação" real ou potencial.»

Fonte: *Anthony D. Smith, Identidade Nacional, 1997.*

Estado

«Pode ser definido com um conjunto de instituições autónomas que detêm o monopólio de coerção e extração num determinado território.»

Fonte: *Anthony D. Smith, Ethno-Symbolism and Nationalism, 2009.*

Nações sem Estado

«Comunidades territoriais que dispõem de identidade própria e aspiram à autodeterminação, situadas no território de um ou vários Estados com os quais, em larga medida, não se identificam. Em regra, nas nações sem Estado, o sentimento de identidade assenta na sua cultura e na sua história comuns.»

Fonte: *Montserrat Guibernau, Nations and Nationalism, 2004.*

Cultura:

«[A cultura] designa um todo complexo que inclui o conhecimento, as crenças, as artes, a moral, as leis, os costumes e todos os outros hábitos e competências adquiridos por [um ser humano] enquanto membro de uma sociedade.»

Fonte: *UNESCO*

Património cultural

A designação «património cultural» engloba diversas categorias:

- *património cultural material:*
 - património cultural móvel (pinturas, esculturas, moedas, manuscritos);
 - património cultural imóvel (monumentos, sítios arqueológicos, etc.);
 - património cultural submarino (destroços náuticos, ruínas e cidades submarinas);
- *património cultural imaterial:* tradições orais, artes de representação, rituais.